

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BIBLIOGRAFIA. ROMAN BRITAIN. DESENHOS DE ALAN SORREL.

FOX, Aileen.

Ano: 1962 | Número: 72

Como citar este documento:

FOX, Aileen., Bibliografia. Roman Britain. Desenhos de Alan Sorrel. *Revista de Guimarães*, 72 (3-4) Jul.-Dez. 1962, p. 450-451.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Bibliografia

Aileen Fox, **Roman Britain**. Desenhos de Alan Sorrel. Lutterworth Press, London, 1961. 48 pp., 29 ilustrações.

Roman Britain é um livro para crianças, simples e atraente; para um arqueólogo, é um livro que se lê num fôlego, mas é uma leitura deleitosa.

Em boa verdade, o livro não é uma obra de Lady Fox ilustrada por Alan Sorrel; o texto é tão discreto, tão despido de erudição, tão breve, e as ilustrações são tão abundantes e largas, que o livro é mais uma obra do ilustrador que de Lady Fox. As crianças que o abrirem hão-de lê-lo com avidez; e não admira que um país onde se publicam tais livros produza tantos arqueólogos-amadores e tão conscienciosos.

Lady Fox, professora de Arqueologia na Universidade de Exeter, é autora de trabalhos eruditos sobre a Idade do Ferro no Sudoeste da Inglaterra e sobre a arqueologia de Exeter; mas pôs de lado toda a erudição para escrever este livro. Começa por um quadro da vida dos Bretões na véspera da invasão romana. As expedições de Júlio César, a invasão de Cláudio, o rápido avanço das tropas romanas até se alcançarem as terras altas da Escócia, depois o recuo e a construção da muralha de Adriano, tudo é descrito em parágrafos breves, onde se citam só os principais nomes e três ou quatro datas essenciais; nada do que se diz é fantasioso, e um arqueólogo não descobre erros.

Por outro lado, a gravura que ilustra a primeira página do texto basta para nos assegurar da seriedade do ilustrador: um guerreiro celta acaba de chegar, num carro de combate, à entrada de um castro; facilmente se reconhecem as fontes a que o ilustrador recorreu: o carro reproduz o modelo do Museu Nacional do País de Gales, baseado em material descoberto em Llyn Cerrig; o elmo

do guerreiro inspira-se no capacete encontrado no Tamisa, perto de Waterloo Bridge.

Lady Fox interrompe a história da Bretanha nos meados do séc. II; «durante mais de duzentos anos a Bretanha prosperou sob o domínio dos romanos; a vida era fácil, havia fartura de tudo, podia viajar-se sem perigo, havia paz e o povo sentia-se em segurança». A autora aproveita este intervalo para descrever a máquina governamental, as cidades e a vida urbana, as vilas e os trabalhos do campo, as indústrias, a religião, a vida quotidiana dos Bretões. E a história recomeça quando, no século IV, a Bretanha começou a sofrer os ataques de Pictos, Francos e Saxões; a autora descreve a organização da linha defensiva conhecida por Saxon Shore, a decadência das cidades, a escassez da moeda, a evacuação da província pelos Romanos.

Para os que, interessados por esta história, quiserem saber mais sobre a Bretanha Romana, Lady Fox apresenta uma pequena bibliografia, bem seleccionada.

Excelente e barato, este livro enriquece a já notável bibliografia de obras de história e arqueologia escritas, em língua inglesa, para crianças, e ficará como um modelo para obras similares, em outras línguas.

Royal Commission on Historical Monuments of England — **An Inventory of the Historical Monuments in the City of York** — Vol. I: **Eburacum, Roman York**. 1962 XLIV+168 pp., 61 estampas e 90 figuras no texto.

O *Inventário* dos monumentos romanos de York — vigéssimo segundo dos *Inventários* publicados pela Royal Commission on Ancient and Historical Monuments — contém: uma introdução sobre a história de *Eburacum*; uma descrição, magnificamente ilustrada, dos monumentos romanos da cidade; um estudo sobre os vasos de vidro e outro sobre os objectos de azeviche encontrados em York; uma bibliografia e glossário.

A *Introdução* sobre a história de *Eburacum*, assinada por I. A. Richmond, não é uma história definitiva da